



**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS

**2023**

**PROJETO DE CONSULTORIA  
EMPRESARIAL**



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL  
MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO  
TERCEIRO SETOR**

**Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2023

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL  
MEDIDAS DE VALOR PARA EMPRESAS DO  
TERCEIRO SETOR**

**Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde**

MÓDULO DE AUDITORIA E PERÍCIA

Auditoria Contábil – Prof. Paulo César Montanheiro

Avaliação de Empresas – Prof. Luiz Fernando Pancine

Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas – Prof. Danilo Morais Doval

Perícia e Arbitragem Contábil – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Projeto de Auditoria e Perícia – Prof<sup>ª</sup>. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Dirceu Ferreira Melchiades Junior , RA 20001396

Emily Caroline Silva Soares, RA 20001617

Guilherme Ferreira Mariano, RA 23000178

Juan Gustavo Lino, RA 20000796

Kelvin Augusto da Silva Magalhães, RA 20001381

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO 2023

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL	6
3.1	AUDITORIA CONTÁBIL	6
3.1.1	ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO	7
3.1.2	RAZÕES DA AUDITORIA CONTÁBIL	8
3.1.3	PROCEDIMENTOS DA AUDITORIA CONTÁBIL	9
3.1.4	AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	9
3.2	AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	10
3.2.1	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	11
3.2.2	MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA	12
3.2.3	ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA	13
3.3	GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS	15
3.3.1	DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS	15
3.3.2	DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES	17
3.3.3	SIMULAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO	22
3.4	PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL	24
3.4.1	PERÍCIA CONTÁBIL	24
3.4.2	LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL	24
3.4.3	PERÍCIA EXTRAJUDICIAL	25
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	27
3.5.1	COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ	27
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	29
4	CONCLUSÃO	30
	REFERÊNCIAS	31
	ANEXOS	33

# 1 INTRODUÇÃO

Através deste trabalho, elaborado durante o módulo de Auditoria e Perícia do curso de Ciências Contábeis, buscou-se mostrar os diversos ramos do estudo da contabilidade, suas funcionalidades na atividade empresarial e, portanto, a necessidade de sua aplicação na elaboração de estratégias na busca de melhor rendimento.

O trabalho tem como objetivo realizar o levantamento e apuração das informações das relações humanas, financeiras, contábeis e econômicas a fim de conhecer a situação da empresa e mostrar aos stakeholders de maneira técnica como a empresa está sendo administrada para auxiliar na tomada de decisão.

Mediante conteúdos abordados em sala de aula, serão exibidos através de análises, conclusões sobre a atual conjuntura financeira da empresa.

Auditoria contábil: foram realizadas as análises dos controles internos da empresa, por meio dos procedimentos da auditoria contábil, onde foi possível avaliar se o controle interno oferece a asseguarção razoável das demonstrações contábeis.

Avaliação de empresas: através das demonstrações contábeis foram realizadas projeções que possibilitam a análise econômica da empresa, qual valor justo ela teria caso fosse vendida ou o quanto os investidores teriam de retorno.

Gestão de pessoas e rotinas trabalhistas: após a coleta de dados, foram desenvolvidas análises sobre a folha de pagamento e as relações antes, durante e após a contratação. A fim de analisar as condições de trabalho e se a empresa segue os preceitos da legislação vigente.

Perícia e arbitragem contábil: por meio de verificação dos documentos contábeis da empresa, a perícia contábil é feita com o intuito de emitir um laudo ou parecer sobre questões contábeis, esta análise é realizada através de exame, arbitramento, avaliação, vistoria, certificado e indagação.

Conteúdo de formação para vida, comunicando de forma eficaz: através do conteúdo disponibilizado sobre a utilidade de se ter uma comunicação eficiente, elaborou - se uma síntese dos tópicos apresentados , exemplificando de forma prática, tais temas no dia a dia das empresas. Ademais, através da criação de um banner, apresentou - se dicas de como obter uma linguagem escrita e oral adequada.

## **2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A entidade Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde, CNPJ 45.915.675/0001-07, foi fundada em 25 de agosto de 1929 na rua Padre de Ângelis nº39 no Centro do município de Caconde-SP.

Registrada no CNES sob nº 2080222 como hospital geral, entidade beneficente sem fins lucrativos. Presta atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, internação, SADT, urgência e atendimento de demanda espontânea, sendo referência nas áreas de cirurgia geral, clínica geral, pediatria e crônicos. Possui habilitação em cuidados prolongados – enfermidades neurológicas. Possui 62 leitos, sendo todos eles disponibilizados ao SUS.

Até dezembro de 2013 o hospital atendia convênios particulares, em janeiro de 2014 passou a atender 100% SUS com intuito de aumentar a receita através do recurso: Incentivo Financeiro 100% SUS.

O atendimento do Pronto Socorro é realizado com uma parceria da Prefeitura de Caconde, o município repassa mensalmente um valor fixo em forma de subvenção para prestação desses tipo de serviço à população.

## 3 PROJETO DE CONSULTORIA EMPRESARIAL

### 3.1 AUDITORIA CONTÁBIL

Auditoria é um exame cauteloso e sistemático das atividades desenvolvidas em determinada empresa ou departamento, cujo objetivo é averiguar se elas estão de acordo com as disposições planejadas e/ou procedimentos, operações e rotinas previamente estabelecidas, foram implementadas com eficácia, e se estão adequadas (em conformidade) com os demonstrativos contábeis da entidade, conforme o tipo de auditoria. (MELO e SANTOS, 2017, p. 04)

A auditoria contábil é dividida em duas áreas, que são elas:

- A auditoria independente, que é realizada por um profissional sem vínculo com a empresa e neste caso ela não é subordinada a nenhum departamento ou pessoa. O objetivo dela é verificar se os controles internos são seguros e fidedignos para a elaboração dos demonstrativos contábeis de acordo com as práticas contábeis.
- A auditoria interna, que é realizada por colaboradores da empresa, e assim como a auditoria independente, ela também não é subordinada a nenhum departamento da empresa, e o seu objetivo é verificar possíveis desvios para recomendar os ajustes necessários dos controles internos.

O auditor contábil é um profissional especializado, que deve ter registro regular no Conselho Regional de Contabilidade, além de ser aprovado em exame de qualificação técnica para ingresso no Cadastro Nacional dos Auditores Independentes. Esse profissional precisa ter conhecimentos razoáveis nas áreas de finanças, auditoria, legislação tributária e regulatória, entre outras áreas específicas relacionadas a cada empresa.

Durante o processo de auditoria contábil, o auditor analisa a documentação contábil e realiza testes de conformidade e consistência, a fim de identificar eventuais erros, fraudes ou outras irregularidades que possam afetar a credibilidade das informações contábeis apresentadas pela empresa.

As evidências coletadas na auditoria contábil fundamentam os argumentos do auditor contábil na elaboração do RAI sobre D.C. (relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis), no qual o auditor expressa sua opinião sobre a qualidade das demonstrações contábeis da empresa.

A auditoria contábil avalia se há segurança razoável nos demonstrativos contábeis, isso pode ajudar investidores na tomada de decisão para investir em determinado ativo, também fornece informações valiosas para os credores, fornecedores e outros interessados na

empresa. Além de ser uma exigência legal para empresas de grande porte, que são aquelas com ativo total superior a R\$ 240.000,00 ou que possuem receita bruta anual acima de R\$ 300.000,00.

### 3.1.1 ANÁLISE DO CONTROLE INTERNO

A NBC TA 315 (R2) define controle interno como:

Sistema planejado, implementado e mantido pelos responsáveis pela governança, pela administração e por outros empregados para fornecer segurança razoável quanto ao alcance dos objetivos da entidade no que se refere à confiabilidade dos relatórios financeiros, à efetividade e eficiência das operações e à conformidade com leis e regulamentos aplicáveis. (CFC, 2021, NBCTA315(R2) pág 5)

Desta forma a análise de controle interno consiste no processo de avaliar a eficácia dos sistemas de controle interno de uma organização comparando a realidade da empresa com o que é exigido pela norma específica de cada conta auditada. Os controles internos existem para garantir que as operações da empresa aconteçam de forma eficiente e eficaz, além de oferecer segurança razoável de que as demonstrações contábeis da empresa são confiáveis.

Durante a análise de controles internos, o auditor contábil avaliará diversos fatores para assegurar que eles são sólidos e consistentes para oferecer confiabilidade nas demonstrações contábeis, que serão fundamentais para que emita sua opinião. Melo e Santos, em sua obra, apontam os fatores relevantes para o auditor julgar se determinado controle é confiável, que são eles:

- materialidade das contas;
- importância do risco relacionado;
- tamanho da entidade;
- natureza do negócio da entidade, inclusive suas características de organização e propriedade;
- diversidade e complexidade das operações da entidade.
- exigências legais e regulatórias aplicáveis. (MELO e SANTOS, 2017, p. 115)

Pudemos verificar que a análise do controle interno é importante para que o auditor possa identificar quaisquer deficiências nos sistemas de controle da organização e avaliar o impacto sobre a eficácia da auditoria contábil. De uma forma mais simplificada, a análise de controle interno é fundamental para garantir que a auditoria seja realizada de forma eficiente, eficaz e confiável.



### 3.1.2 RAZÕES DA AUDITORIA CONTÁBIL

Conforme expusemos anteriormente, a auditoria contábil é importante para assegurar a confiabilidade nas demonstrações contábeis, e a medida que as empresas se desenvolvem fica cada vez mais latente essa necessidade, seja simplesmente por motivos internos ou até mesmo por necessidade externa. De acordo com nosso entendimento algumas razões para realizar uma auditoria contábil são:

- Garantir a conformidade com as normas contábeis e regulatórias: A auditoria contábil ajuda as empresas a garantir que suas demonstrações contábeis estejam em conformidade com as normas contábeis e regulatórias aplicáveis, tais como as normas contábeis internacionais (IFRS) ou as normas contábeis locais.
- Identificar e prevenir fraudes e erros: A auditoria contábil permite que as empresas identifiquem eventuais fraudes ou erros em suas demonstrações contábeis, o que ajuda a prevenir problemas futuros.
- Avaliar a eficácia dos controles internos: A auditoria contábil também permite que as empresas avaliem a eficácia de seus controles internos, ou seja, os procedimentos e políticas que têm como objetivo garantir a precisão e a confiabilidade das informações financeiras.
- Melhorar a transparência e a credibilidade: A auditoria contábil aumenta a transparência das demonstrações contábeis e, portanto, melhora a credibilidade da empresa junto a investidores, clientes, fornecedores e outras partes interessadas.
- Identificar oportunidades de melhoria: A auditoria contábil também pode ajudar as empresas a identificar oportunidades de melhoria em seus processos contábeis e financeiros, o que pode resultar em maior eficiência e rentabilidade.

Em consonância com nosso entendimento Melo e Santos conceituam os objetivos gerais da auditoria como:

O objetivo da auditoria é examinar as demonstrações contábeis em todos os aspectos relevantes, de forma a apresentar adequadamente a situação financeira, patrimonial da empresa conduzida em conformidade com as normas de auditoria e exigências éticas, aumentando o grau de confiança dos usuários. (MELO e SANTOS, 2017, p. 05).

Em resumo, a auditoria contábil é uma atividade fundamental para garantir a transparência, a confiabilidade e a conformidade das informações contábeis de uma empresa, além de identificar oportunidades de melhoria e prevenir problemas futuros.

### **3.1.3 PROCEDIMENTOS DA AUDITORIA CONTÁBIL**

Os procedimentos de auditoria contábil são um conjunto de técnicas e práticas utilizadas pelos auditores para avaliar a precisão e a confiabilidade das informações financeiras e não financeiras de uma empresa. Esses procedimentos são planejados e executados com base em uma avaliação dos riscos de distorções materiais nas demonstrações contábeis da empresa. Eles podem variar dependendo do objetivo e do escopo da auditoria. No entanto, os procedimentos básicos são:

- Procedimentos analíticos;
- Confirmação, confirmações externas ou circularização;
- Inspeção;
- Recálculo, Repetição ou conferência de cálculos;
- Reexecução;
- Indagação;
- Observações;

É importante ressaltar que os procedimentos de auditoria contábil devem ser planejados e executados de forma a garantir uma avaliação adequada das demonstrações contábeis da empresa, conforme as normas internas da empresa e práticas contábeis.

### **3.1.4 AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**

Para a avaliação do sistema de controle interno da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde, foi elaborado um questionário para nortear a fase inicial da pesquisa de campo, e este foi aplicado com funcionários da Santa Casa e confrontados com os documentos que tivemos acesso. A partir destas informações, pudemos verificar que os controles internos são bem estruturados, com pouca margem para desvios.

Em suma, as demonstrações contábeis apresentam uma asseguuração razoável, tendo como base as verificações realizadas dos controles internos.

A empresa é bem estruturada, e possui um estatuto social que esclarece as normas internas para que os colaboradores não tenham dúvida sobre o seu papel dentro da organização, e também não tenham dúvida sobre suas responsabilidades.

Verificamos que os departamentos são fiéis e cumpridores das normas, o que garante transparência e confiabilidade nos controles internos e conseqüentemente nas demonstrações contábeis.

Podemos citar o departamento pessoal, onde foi possível verificar que todas as verbas remuneratórias são pagas em sua integralidade aos funcionários, como veremos mais adiante no texto, que traz um resumo da folha de pagamento. Outro ponto importante que podemos verificar sobre a organização é que qualquer documento que implique em obrigação financeira, deve ser assinado pelo provedor do hospital juntamente com o primeiro tesoureiro, isso diminui o risco de aumentar os gastos sem um planejamento prévio.

Mesmo os controles internos sendo robustos e estruturados, identificamos alguns pontos que possuem margem para aprimoramento, mas que não são conclusivos para desqualificação dos demonstrativos contábeis.

Os principais apontamentos são:

1. A forma de depreciação que não cumpre o que a norma estabelece, pois todos os itens são depreciados por um único percentual de 10% ao ano. Neste caso sugerimos que adotem o que é estipulado no CPC 27 Ativo Imobilizado “*Cada componente de um item do ativo imobilizado com custo significativo em relação ao custo total do item deve ser depreciado separadamente*” (CPC, 2017, p.10), para a correta depreciação dos bens.
2. O processamento da folha de pagamento via sistema bancário já apresentou falha de transmissão. Neste ponto sugerimos adotar como padrão a emissão do extrato da conta bancária logo após o processamento para verificação se realmente foi efetivado ou não, e somente então confirmado o não processamento realizar a transmissão da folha de pagamento novamente.
3. Como o inventário do estoque é realizado anualmente, na hipótese de algum desvio, demoraria-se muito tempo para ser descoberto. Sugerimos reduzir o período em que é realizado o inventário físico, garantindo assim maior acurácia do estoque.
4. Para o descarte de materiais obsoletos ou avariados não há uma política interna clara, sendo assim pode deixar margem para que ocorra de forma equivocada e sem o devido registro contábil, embora não tenhamos verificado nenhuma ocorrência neste sentido, é importante que haja uma política que assegure o descarte correto e a devida baixa nos demonstrativos contábeis.

### **3.2 AVALIAÇÃO DE EMPRESAS**

A apuração do valor de uma empresa, também conhecido como Valuation, é essencial para decisões financeiras e econômicas. Pois através dela pode-se chegar ao valor aproximado de uma organização.

O princípio básico para a avaliação de empresas é o valor justo, ou seja, o retorno esperado sobre o investimento baseado nas projeções de desempenho. Utilizando como principal método de avaliação o Fluxo de Caixa Descontado, que trás o valor dessas projeções para o presente, descontando uma taxa que reflete o negócio.

Essa avaliação concede diversos benefícios como: a aquisição ou venda de uma empresa, para a fusão, incorporação ou cisão de instituições e até mesmo indicadores estratégicos para o negócio.

### 3.2.1 MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

Determinar o valor de uma empresa não é uma tarefa fácil, as premissas envolvidas no cálculo são diversas, além de elementos patrimoniais, envolvem as tendências de mercado, o capital humano e a gestão do negócio.

A complexidade aumenta ainda mais pelo fato do mercado possuir diversos tipos de segmentações e empresas diversas naturezas. Diante dessas variáveis foi necessário utilizar métodos comprovados para a realização dessa avaliação.

Trizi e Pacheco (2006), comprovaram por meio de suas pesquisas que os avaliadores utilizam mais de um método para realizar essa avaliação.

Os principais métodos utilizados pelo mercado são:

- **Fluxo de caixa descontado:** método com maior aceitação e utilização atualmente, considerado o mais completo entre os outros e que possui um grau de confiabilidade pelo mercado, já que o mesmo calcula o valor justo da empresa e a produtividade a longo prazo.

Através dos dados da empresa e da avaliação do mercado é possível a elaboração de fluxo de caixa que a empresa pode gerar no futuro.

Após a realização desses fluxos, os resultados são colocados a valor presente, por meio de uma taxa de desconto. O resultado desse cálculo mensura o valor que a empresa vale atualmente. Pode-se considerar para essa taxa o retorno mínimo esperado ou o risco que o negócio apresenta.

- **Avaliação por múltiplos:** essa avaliação é baseada no mercado, é realizado a comparação da empresa com outras de capital aberto listadas na bolsa de valores. A comparação é feita por meio de itens como o faturamento, lucro líquido e o EBITDA.

Pode ser considerada como um dos principais métodos de avaliação, entretanto ela não é totalmente completa como o Fluxo de caixa descontado, por não oferecer tantas perspectivas, mas tem a vantagem de demonstrar realmente a realidade do mercado.

- **Transações comparadas:** esse método não é muito utilizado por ser menos preciso. As transações comparadas estimam o valor de uma empresa por meio do valor de venda de outra organização do mesmo segmento, podendo ser elas de capital fechado ou aberto. Para ser mais precisa, o recomendado é utilizar juntamente com o fluxo de caixa ou com múltiplos.

- **Valor de mercado:** é um método aplicado somente em empresas de capital aberto em bolsa de valores e que possuem ações de alta liquidez. É calculado através do valor das ações e o volume de negociação dentro de um período determinado.

Os valores utilizados variam de acordo com o período estudado, além de que a premissa que o mercado paga o certo pelo valor dos ativos é questionável, ou seja, o resultado não reflete o potencial da empresa de gerar fluxo de caixa futuro.

- **Valor patrimonial:** esse método é calculado utilizando o valor registrado no patrimônio líquido da empresa. Por meio deste é possível verificar o desempenho histórico da organização, sendo mais utilizado em empresas fora da operação, com ativos imobilizados significativos ou aquelas que estão passando por uma certa dificuldade financeira.

Pode ser utilizada também para calcular o valor de liquidação da empresa, trazendo o dos seus ativos a preço de mercado e subtraindo o passivo. Indicado para instituições que estão tendo prejuízo ou não tem perspectiva futura para reverter a situação.

### 3.2.2 MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXO DE CAIXA

O fluxo de caixa é uma ferramenta financeira que permite à empresa analisar todas as suas entradas e saídas no caixa, além de analisar as finanças, os rendimentos e os investimentos.

Existem diversos tipos de fluxos de caixa, entre eles é possível destacar os seguintes:

- **Fluxo de caixa direto:** atualmente o mais utilizado pelo mercado por não levar em consideração os descontos, ou seja, é apresentado com a forma bruta das operações. Esse tipo de fluxo de caixa fornece as informações diariamente.

- **Fluxo de caixa indireto:** utiliza o balanço patrimonial para comparar a variação dos ativos em um período. Portanto é contabilizado o lucro em determinado intervalo e o mesmo passa por um reajuste considerando a amortização e a depreciação.

- **Fluxo de caixa projetado:** esse fluxo de caixa não utiliza valores já lançados. Na verdade, ele projeta/ prevê futuros gastos e receitas para a criação de um orçamento, assim acompanhando a evolução da empresa e não sendo pego de surpresa.

- **Fluxo de caixa operacional:** essa modalidade de fluxo levanta as receitas e os custos operacionais, ou seja, toda a parte financeira que envolva o funcionamento da empresa e para

que ela exerça sua atividade fim. Para empreendimentos em fase inicial é aconselhado a utilização deste fluxo já que não é necessário uma variedade de informações.

- **Fluxo de caixa de investimento:** para a realização deste fluxo é necessário deduzir do orçamento da empresa os gastos operacionais e os tributos. O restante é considerado como o valor que pode ser usado para realizar futuros investimentos, podendo ser eles na bolsa de valores ou em ativos que gerem receita para a empresa.

- **Fluxo de caixa livre:** esse fluxo representa o que sobrou no caixa da organização depois das deduções e dos pagamentos. Empregado muitas vezes em estimativas financeiras que verificam o potencial da empresa na distribuição de dividendos. Podendo ser utilizado também para mensurar a capacidade que a empresa dispõe em gerar capital a longo, médio e curto prazo.

- **Fluxo de caixa diário:** como o próprio nome já diz esse fluxo de caixa é realizado diariamente, contendo as entradas e saídas que a empresa teve no decorrer do dia, geralmente montado após o fechamento do caixa.

- **Fluxo de caixa descontado:** é um levantamento mais específico, visto que, ajuda a entender o valor de mercado de uma empresa no presente. Na prática, o fluxo de caixa calcula o valor de um ativo (organização) por meio dos fluxos de caixa futuros, descontando desde uma taxa de juros e o valor residual. Utilizado muitas vezes para realizar a compra ou o investimento em algum negócio.

Em resumo o fluxo de caixa é utilizado para apoiar a tomada de decisões, por meio dele o gestor consegue observar se a empresa está tendo o desempenho esperado ou não, qual época do ano possui mais vendas ou gastos, além de avaliar o momento mais propício para se realizar um investimento como a compra de uma organização.

### 3.2.3 ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

A partir do fluxo de caixa descontado foi possível identificar o retorno que a empresa obteria se os investidores fossem aplicar no negócio, por meio do ebitda é possível avaliar que a entidade gera quatro (4) vezes o seu caixa e através do fluxo de caixa, avalia-se que a empresa tem como valor de mercado treze (13) vezes mais o seu fluxo de caixa atual.

Todos os cálculos realizados e projeções estão em anexo.

**Tabela I - Projeções de fluxo de caixa e ebitda**

FLUXO DE CAIXA	
2022	R\$ 508.739,35
2023	R\$ 1.925.431,88
2024	R\$ 1.947.088,23
2025	R\$ 1.989.277,21
2026	R\$ 2.041.996,64
2027	R\$ 2.087.962,93

FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	
2022	R\$ 508.739,35
2023	R\$ 1.692.687,37
2024	R\$ 2.087.962,93
2025	R\$ 1.351.577,93
2026	R\$ 1.219.689,83
2027	R\$ 1.096.391,75

EBITDA	
2022	R\$ 1.251.169,06
2023	R\$ 1.328.050,64
2024	R\$ 1.385.264,42
2025	R\$ 1.442.282,71
2026	R\$ 1.556.393,24
2027	R\$ 1.766.771,68

EBITDA DESCONTADO	
2022	R\$ 1.251.169,06
2023	R\$ 1.167.517,05
2024	R\$ 1.070.606,48
2025	R\$ 979.932,55
2026	R\$ 929.637,67
2027	R\$ 927.733,85

RETORNO DO FLUXO DE CAIXA	13,49
RETORNO EBITDA	4,06

Fonte: próprio autor

### 3.3 GESTÃO DE PESSOAS E ROTINAS TRABALHISTAS

Segundo Gilson Fidélis (2020) “Gente e Gestão de Pessoas são temas recorrentes nos estudos organizacionais e suscitam inúmeros debates, principalmente para que essa parceria responda por uma administração eficaz nas relações trabalhistas”.

Mesmo na era digital que se propõe a substituir a mão de obra humana, a verdade é que as pessoas serão por muito tempo o principal motivo do sucesso nas organizações. Com a competitividade, para o mercado de trabalho o desafio é grande e faz-se ainda mais necessário encontrar os talentos que vão abraçar a causa e produzir com toda a potencialidade.

#### 3.3.1 DOS PROCEDIMENTOS PRÉ ADMISSIONAIS

O registro de empregado deve ser efetuado pelo empregador à admissão. Além da carteira de trabalho e demais contratos de prestação de serviço, outros documentos devem ser registrados e as anotações atualizadas periodicamente, conforme as instruções dos órgãos competentes.

De acordo com a legislação, é obrigatório ao empregador que seja realizado o registro dos funcionários, tendo a possibilidade de realizar o mesmo em fichas, livros ou até mesmo em sistema eletrônico, desde que esteja de acordo com todas as exigências do Ministério do Trabalho.

Parágrafo único. Além da qualificação civil ou profissional de cada trabalhador, deverão ser anotados todos os dados relativos à sua admissão no emprego, duração e efetividade do trabalho, férias, acidentes e demais circunstâncias que interessem à proteção do trabalhador (red. Lei nº 7.855/89).

Os dados de registro devem ser informados ao eSocial até a véspera da data em que o trabalhador começará a prestar seus serviços para a empresa. Por exemplo, se um empregado começar a trabalhar no dia 20 de determinado mês, suas informações de registro devem ser inseridas no sistema até o dia 19 daquele mês.

O Contrato Individual de Trabalho é um acordo que expressa o compromisso entre as partes, no qual o trabalhador presta os serviços com responsabilidade e o empregador provê recursos e alternativas para o desenvolvimento profissional.

#### DOCUMENTAÇÃO

Dentre os mais diversificados tipos de admissões, pode-se citar uma lista geral do que muitas vezes é solicitado pelo empregador na admissão:

- Carteira de Trabalho Digital (CTPS);



- Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- Carteira de Identidade (RG);
- Carteira de reservista;
- Certidão de Nascimento/Casamento;
- Certidão de Nascimento dos filhos:
  - menores de 24 anos: para imposto de renda
  - menores de 14 anos: para o salário família
- Comprovante de vacinação dos filhos até 7 anos;
- Atestado de frequência escolar dos filhos;
- Cartão do PIS;
- Comprovante de residência;
- Documentos escolares.

A solicitação dos documentos no processo pré-admissional, varia de acordo com o cargo que será ocupado pelo contratado. Para cargos específicos, a necessidade de documentos específicos. Seguindo o critério da empresa estudada, um médico, por exemplo, precisa apresentar a documentação que comprova o registro no Conselho Regional de Medicina (CRM).

### **EXAMES OCUPACIONAIS**

Ainda sobre medicina do trabalho, o segundo mais importante passo ao realizar uma contratação, é a emissão do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). É necessário que a contratante realize o agendamento dos exames admissionais para certificar que o futuro colaborador está em condições de exercer a devida atividade, isentando assim, o risco de colocar o mesmo em uma situação prejudicial à saúde e gerar futuros problemas a empresa.

### **REGISTRO OCUPACIONAL**

Após a entrega dos documentos solicitados e da comprovação de que o colaborador está apto, é o momento de realizar o registro. Segue uma lista das exigências do eSocial (Sistema de Escrituração Fiscal Digital das Obrigações Fiscais Previdenciárias e Trabalhistas):

- Registro do empregado;
- Contrato individual de trabalho;
- Salário Família
- Encargos de família para fins de IRRF;

- Acordo compensação de horas;
- Opção de vale transporte;
- Autorização de descontos na folha de pagamento.

Segundo Gilson Fidélis (2020), o Departamento de Pessoal deve tomar todos os cuidados e assegurar-se de que o trabalhador esteja em perfeitas condições para iniciar as suas atividades na empresa.

Hoje, a CLT fornece algumas possibilidades de registros que favorecem a relação entre empresa e empregado. Para que se caracterize o processo de admissão, as partes elaboram um contrato que expresse compromisso entre as partes respeitando as relações de trabalho, garantindo a relação de emprego assim como determinado pela CLT (Artigos 442 a 454). Caracteriza-se como contrato de trabalho, alguns tipos como:

- Prazo determinado;
- Experiência;
- Prazo indeterminado;
- Terceirização;
- Cooperativa;
- Temporário;
- Estagiário;
- Doméstico;
- Autônomo;
- Tempo Parcial;
- Intermitente;
- Teletrabalho.

### **3.3.2 DOS PROCEDIMENTOS TRABALHISTAS REGULARES**

#### **SALÁRIO**

O salário tem suma importância em uma relação de emprego, ele pode ser pago por mês (mensalista), por dia (diarista) ou por hora (horista). A definição do salário e o meio de pagamento muitas vezes é negociado na entrevista e varia muito com o regime de contratação. No entanto, é importante que a empresa leve em consideração as Convenções e Acordos que determinam o piso da categoria.

Deve-se realizar um acompanhamento periódico para certificar que o salário faz jus ao cargo/função exercida. Além de que, o trabalhador precisa saber quais adicionais têm direitos

em sua função e saber que a outros valores que agregam o salário combinado no contrato de trabalho.

### **ADICIONAIS E COMO INTEGRAM O SALÁRIO**

Os adicionais são verbas variáveis pagas pelo empregador, calculadas sobre o salário base. São alguns exemplos:

- Horas extras: quando excedido a jornada diária de trabalho, o colaborador recebe na folha de pagamento de no mínimo 50% sobre as horas excedidas.
- Descanso Semanal Remunerado (DSR): trata-se do DSR sobre o adicional noturno e horas extraordinárias realizadas e recebidas.
- Adicional Noturno: é o trabalho urbano realizado no período das 22h às 5h da manhã do dia seguinte, tem pelo menos 20% de acréscimo sobre a hora diurna.
- Adicional insalubridade: é pago devido às condições de trabalho que podem causar danos à saúde do trabalhador, em razão dos agentes nocivos, tempo de exposição aos seus efeitos e limites acima da tolerância. Tal adicional, é pago proporcional ao risco devido ao nível de exposição ao agente, ou seja, 10% (grau mínimo), 20% (grau médio) e 40% (grau máximo) calculado sobre o salário mínimo vigente.
- Adicional periculosidade: é pago aos trabalhadores que exercem atividades da qual os colocam em situações perigosas, assim como trabalhos com substâncias inflamáveis, explosivos, energia elétrica, assim como também casos de violência física e/ou trabalhos com motocicletas (assim como os motofretistas). É calculado 30% sobre o salário base.

### **REMUNERAÇÃO**

Soma-se os proventos gerados durante o período trabalhado para gerar o valor bruto utilizado para os demais cálculos da folha, assim como: FGTS, INSS, IRRF. Além de que os valores que compõem os proventos (Hora extra, adicionais) são utilizados como média para base de cálculo dos demais direitos do trabalhador, assim como as férias, décimo terceiro salário e até mesmo nos casos de rescisão de trabalho.

### **FGTS**

Criado em 1967 pelo governo federal, o FGTS tem o intuito de proteger o trabalhador que porventura seja demitido sem justa causa. O mesmo, trata-se de uma conta aberta em nome do colaborador e que é alimentada pelo empregador o equivalente de 8% sob o salário pago.

“Com o FGTS, o trabalhador tem a oportunidade de formar um patrimônio, que pode ser sacado em momentos especiais, como o da aquisição da casa própria ou da aposentadoria, e em situações de dificuldades, que podem ocorrer com a demissão sem justa causa ou no caso de algumas doenças graves. O trabalhador pode utilizar os recursos do FGTS para a moradia nos casos de aquisição de imóvel novo ou usado, construção, liquidação ou amortização de dívida vinculada a contrato de financiamento habitacional.” (GOV. 2022).

Se ocorrer rescisão do contrato de trabalho sem justa causa por iniciativa da empresa, o empregado é indenizado em 40% sobre o saldo do extrato do FGTS.

Segundo o portal GOV (2023), todos os trabalhadores regidos pela CLT, sendo o contrato de trabalho firmado a partir de 05/10/1998 possuem o direito ao FGTS. Além disso, os trabalhadores temporários, avulsos e rurais também possuem o direito desse benefício.

A Lei nº 8.036/1990, Art. 20º. destaca a relação de hipóteses para o saque do FGTS, segue alguns casos dos quais permitem o trabalhador realizar o mesmo:

- Dispensa sem justa causa;
- Saque aposentadoria;
- Saque doenças graves;
- Saque por falecimento do titular da conta, entre outros.

### **13º SALÁRIO**

Instituído em 1962, o 13º salário é devido aos trabalhadores de carteira assinada, pensionistas, aposentados e servidores. Conhecido também como gratificação natalina, esse benefício deve ser pago pelo empregador em até 2 parcelas, sendo a primeira 50% da remuneração de 1º de fevereiro a 30 de novembro e a segunda os outros 50% da remuneração em até 20 de dezembro do respectivo ano.

O portal TST (2023) aponta algumas informações importantes da qual o empregado precisa saber, assim como:

- A primeira parcela pode ser concedida junto às férias, desde que solicitada com antecedência;
- Pode ser pago se caso houver uma rescisão do contrato de trabalho;
- Se a dispensa for por justa causa, o empregado não tem direito a remuneração do 13º salário;
- Aposentados e pensionistas recebem a gratificação;
- Se a data limite do pagamento cair em final de semana ou feriado, o empregador é obrigado a antecipar o pagamento.
- Entre outros.

É importante salientar que o 13º salário constitui como um direito que não pode ser suprimido ou reduzido por meio de negociação.

## **FÉRIAS**

As férias trata-se de um período de descanso concedido ao empregado CLT. A Lei 1.535/1977 prevê as seguintes determinações para o direito às férias e sua duração:

“Art. 129. Todo empregado terá direito anualmente ao gozo de um período de férias, sem prejuízo da remuneração.

Art. 130. Após cada período de 12 (doze) meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado terá direito a férias, na seguinte proporção:

I - 30 (trinta) dias corridos, quando não houver faltado ao serviço mais de 5 (cinco) vezes;

II - 24 (vinte e quatro) dias corridos quando houver tido 6 (seis) a 14 (quatorze) faltas;

III - 18 (dezoito) dias corridos, quando houver tido de 15 (quinze) a 23 (vinte e três) faltas;

IV - 12 (doze) dias corridos, quando houver tido de 24 (vinte e quatro) a 32 (trinta e duas) faltas.

§ 1º É vedado descontar, do período de férias, as faltas do empregado ao serviço.

§ 2º O período das férias será computado, para todos os efeitos, como tempo de serviço.” (PLANALTO.2023)

A comunicação do empregador ao empregado sobre o período de férias precisa ser realizada com 30 dias de antecedência da data de saída. É necessário que a documentação seja impressa e assinada em duas vias e que o pagamento seja realizado com 2 dias antes do empregado gozar de suas férias.

A legislação permite que o empregado venda no máximo 10 dias de suas férias ao empregador, visto que, muitas empresas precisam do mesmo presente e o empregado nem sempre deseja gozar dos 30 dias. Esse período de 10 dias é conhecido como “Abono Pecuniário” sendo direito do empregado receber a remuneração devida do período correspondente.

## **RESCISÃO**

A rescisão do contrato de trabalho tem por finalidade intervir e finalizar o vínculo empregatício. No mercado de trabalho, os modelos mais utilizados são:

- Por justa causa: utilizada quando o funcionário comete algum erro grave, e a empresa não tem mais interesse em manter o contrato de trabalho ativo.
- Sem justa causa: tem iniciativa por parte do empregador sendo utilizada quando o mesmo não tem mais interesse de manter o contrato de trabalho ativo.

- Rescisão indireta: utilizada pelo funcionário quando a empresa não cumpre sua parte do contrato de trabalho, colocando o funcionário em condições precárias, correndo risco de vida, sobrecarregado ou sofrendo algum dano moral.

- Acordo Mútuo: muito utilizado para quando ambas as partes estão de acordo quanto ao fim do contrato, esse acordo proporciona benefícios mútuos para o empregado e empregador.

Em caso dos contratos de experiências, se não houver satisfação tanto do empregador quanto do empregado até a data de vencimento do segundo período deve ser realizada a comunicação e o desligamento do empregado no mesmo dia, pois um dia após a data de vencimento, já caracteriza a renovação do contrato por um período indeterminado.

Quanto ao período do aviso prévio, trata-se de um tempo em que a empresa tem para contratar e treinar um novo funcionário e tempo para que o funcionário desligado possa conseguir um outro emprego. O mesmo deve ser cumprido no período de 30 dias tendo a possibilidade de trabalhar 8h diárias e reduzir 7 dias do término do aviso ou reduzir a carga horária para 6h diárias e trabalhar os 30 dias. É importante observar que no caso do pedido de demissão com aviso trabalhado, o funcionário não tem direito a escolher essa redução, deve ser cumprido o período de 30 dias.

### **LAUDOS TÉCNICOS - SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR**

Os laudos tem por finalidade identificar os riscos que causam danos e colocam em risco a vida do empregado. É realizada uma complexa análise sobre o ambiente de trabalho, suas condições sonoras, ergonômicas e as situações de insalubridade e periculosidade de cada setor.

Pode-se destacar três laudos importantes pela legislação:

- PGR - Programa Gerador de Riscos: visa a melhoria contínua das condições de exposição no ambiente de trabalho por meio de ações sistêmicas. O mesmo deve conter duas principais características; inventário de risco ocupacional que analisa o ambiente e identifica os perigos dos quais os funcionários estão expostos. Incrementando as devidas medidas de proteção.

- LTCAT - Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho: exigido pelo INSS, este laudo tem como objetivo identificar quais os agentes nocivos que o trabalhador está exposto durante a jornada de trabalho e o quanto a exposição a esses agentes podem afetar a saúde. O LTCAT apresenta as condições de trabalho que dão ao empregado o direito de receber uma aposentadoria diferente.

Quando identificado esses agentes nocivos, o laudo deve ser encaminhado ao INSS e o empregador deve pagar proporcionalmente ao risco o adicional de insalubridade ao empregado.

- PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional: esse documento tem como intuito preservar a saúde do colaborador. Através dele é analisado quais os exames necessários para garantir que o funcionário está em condições de exercer a atividade sem que seja/esteja sendo prejudicado pelos riscos que a função apresenta.

### 3.3.3 SIMULAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO

A disponibilização das informações referente a folha de pagamento dos colaboradores, possibilitou a análise de dois dos setores que compõem a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde.

#### Imagem I - ADMINISTRAÇÃO

00003 ADMINISTRAÇÃO ( S E T O R )					03/2023	
Eventos de Funcionários						
Código	Descrição				Vencimentos	Descontos
0001	Salário do mês				16.448,97	
0601	Adicional p/Acúm. Funções				3.481,67	
0901	Adicional Insalubridade				781,20	
2214	GRATIFICAÇÃO				200,00	
3601	Ajudas de Custos				258,00	
4204	Férias				2.849,90	
4205	1/3 sobre Férias				949,97	
7725	Emprestimo CEF					400,26
9101	INSS s/ Salários					1.809,05
9104	INSS s/ Férias					302,92
9201	IRF s/ Salários					378,08
9203	IRF s/ Férias					49,33
<b>Base Cál.c.FGTS</b>		<b>FGTS Mês</b>	<b>Contrib. Social</b>	<b>Base IRRF</b>	<b>Total vencimentos</b>	<b>Total descontos</b>
24.711,71		1.976,94	0,00	20.216,31	24.969,71	2.939,64
<b>Valor Líquido</b>					<b>➔➔</b>	<b>22.030,07</b>

Fonte: Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Caconde

#### Imagem II - LAVANDERIA

00001 LAVANDERIA ( S E T O R )					03/2023	
Eventos de Funcionários						
Código	Descrição				Vencimentos	Descontos
0001	Salário do mês				7.728,00	
0601	Adicional p/Acúm. Funções				93,55	
0901	Adicional Insalubridade				1.545,60	
1521	adicional tempo serviço				35,24	
2201	Gratificação				56,80	
4204	Férias				107,26	
4205	1/3 sobre Férias				35,75	
9101	INSS s/ Salários					736,26
9104	INSS s/ Férias					10,72
<b>Base Cál.c.FGTS</b>		<b>FGTS Mês</b>	<b>Contrib. Social</b>	<b>Base IRRF</b>	<b>Total vencimentos</b>	<b>Total descontos</b>
9.602,20		768,17	0,00	0,00	9.602,20	746,98
<b>Valor Líquido</b>					<b>➔➔</b>	<b>8.855,22</b>

Fonte: Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Caconde

A partir das imagens anexadas e das informações supracitadas, pode-se concluir que a empresa paga aos seus colaboradores todos os direitos trabalhistas. Nos proventos da folha de pagamento entram informações como:

- Salário do mês;
- Adicional por acúmulo de função
- Adicional de insalubridade
- Gratificação
- Férias
- 1/3 sobre férias

Pode-se observar outros tipos de proventos, do qual é diferente do assunto abordado no decorrer do tema Gestão de Pessoas neste trabalho, tais como:

- Adicional tempo de serviço
- Ajudas de custo

Já os descontos da folha de ambos setores apresentam débitos como:

- INSS s/salário
- INSS s/férias
- IRRF s/salário
- IRRF s/férias

Assim como os proventos possuem rubricas diferentes das supracitadas ao decorrer do trabalho, a empresa estudada apresenta outro tipo de desconto:

- Emprestimo CEF

Todo o processo admissional condiz com o supracitado neste trabalho. Não seguem uma convenção coletiva. A taxa equivalente ao adicional de insalubridade é pago em 20% a todos os setores, independente do grau de risco aos agentes que estão expostos, o que faz-se necessário uma revisão dos laudos técnicos.

Todos os funcionários gozam dos 30 dias de férias, quanto ao recebimento desta remuneração apesar de não ser uma prática recomendada eles recebem o valor somente após o retorno das mesmas.

Para concluir, a análise da folha de pagamento é de suma importância para todas as empresas, a mesma enfatiza se os procedimentos adquiridos estão de acordo com as legislações trabalhistas.



### **3.4 PERÍCIA E ARBITRAGEM CONTÁBIL**

Segundo Ril Moura (2012, p.12) “a perícia sendo um tipo de prova, constitui o conjunto de procedimentos técnicos e científicos destinados a levar à instância decisória elementos necessários à subsidiar a justa solução do litígio.”

#### **3.4.1 PERÍCIA CONTÁBIL**

De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, a Perícia e Arbitragem Contábil é um conjunto de procedimentos técnicos e científicos que tem como função de levar a instância decisória elementos de prova necessários a amparar a solução do conflito, mediante a laudo pericial contábil ou parecer pericial contábil, em conformidade às normas jurídicas e profissionais e a legislação específica no que for pertinente. É um instrumento que tem como objetivo criar evidências necessárias para que uma empresa apresente provas que um fato ocorreu ou não, se certificando de que houve ou não desrespeito à lei vigente.

Para ser executada essa averiguação, necessita de um perito contábil habilitado junto ao Conselho Regional de Contabilidade onde ele irá aplicar o exame, vistoria, indagação, investigação, arbitramento, avaliação e certificação. O perito contador é nomeado pelo juiz em perícia contábil judicial, o contratado é o que atua em perícia contábil extrajudicial, e o escolhido é o que atua na perícia contábil arbitral.

O planejamento da perícia contábil é a etapa onde o perito contador e o perito contador assistente estabelecem os procedimentos necessários para a execução dos exames, conhecer o objeto da perícia é de suma importância para se conduzir um trabalho que leva à revelação dos fatos com veracidade, trabalhar com condições de trabalho onde o prazo de tempo seja cumprido, se atentar e prevenir possíveis riscos que possam vir durante a perícia.

#### **3.4.2 LAUDO PERICIAL E PARECER CONTÁBIL**

O laudo pericial contábil é um documento escrito por um perito contador ou uma equipe de peritos, com o objetivo de expressar as informações em relação a eventos de relevância para auxiliar o magistrado a chegar a uma conclusão e dar uma sentença. Por conta disso, o laudo tem que conter objetividade, rigor científico, concisão, argumentação e clareza.

O parecer contábil é feito pelo perito contador assistente, ele deve expressar de forma clara e objetiva, de maneira circunstanciada as análises feitas, e com isso a conclusão fundamentada do trabalho.

O laudo pericial contábil é feito apenas pelo perito contábil indicado pelo juiz, e o parecer é feito pelo assistente técnico contratado pela parte.

A definição dos honorários é estipulada pelo magistrado, levando em consideração os requisitos como a complexidade e peculiaridades do trabalho.

### **3.4.3 PERÍCIA EXTRAJUDICIAL**

#### **MODELO DE LAUDO PERICIAL CONTÁBIL EXTRAJUDICIAL**

Á Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde (entidade ou nome da pessoa contratante)

Endereço: Padre de Ângelis, N°39, Centro - Caconde -SP

Kelvin Augusto da Silva Magalhães, perito contratado, CRC 000000/00, com escritório à Rua Waldemar Julio número 430, cidade de Tapiratiba, estado SP, telefone 1111-1111, tendo concluído os serviços, pela presente formaliza o Laudo Pericial.

#### **OBJETIVO**

O presente laudo tem como objetivo apresentar o resultado da perícia realizada pela folha de pagamento da entidade Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde, desta forma podendo deixar em ênfase que as leis vigentes estão sendo todas cumpridas com.

#### **CONCLUSÕES DO PERITO**

Para a realização da perícia, foi examinada do ponto de vista extremamente técnico, analisando os documentos que se encontram no portal da transparência e também documentos solicitados. A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde, de CNPJ 45.915.675/0001-07, registrada no CNES sob n° 2080222 como hospital geral, entidade beneficente sem fins lucrativos. Presta atendimento ambulatorial e hospitalar de média complexidade, internação, SADT, urgência e atendimento de demanda espontânea, sendo referência nas áreas de cirurgia geral, clínica geral, pediatria e crônicos. Possui habilitação em cuidados prolongados – enfermidades neurológicas.

Cumpram todas as obrigações perante as leis vigentes da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho, de acordo com o Art.73. o adicional noturno deve ser igual ou maior que vinte por cento pelo menos da hora diurna, trabalhos insalubre que são aqueles que podem gerar algum tipo de riscos nocivos à saúde, acima dos limites já pré estabelecidos por lei no Art.189, que está sendo aplicado vinte por cento, ambos aplicados sobre o salário mínimo e o descanso semanal remunerado Art.67. (descrever as atividades executadas e as conclusões das diligências realizadas).

#### **ENCERRAMENTO DO PERITO**

Pelas pesquisas e análises, conclui que por meio das diligências feitas a entidade cumpre todas suas obrigações perante a lei vigente, não apresentando nenhuma irregularidade nos documentos disponibilizados.

Nada mais havendo a considerar, encerro este presente Laudo.

Tapiratiba, 04 de maio de 2023

Kelvin Augusto da Silva Magalhães

Contador

CPF - 000.000.000-00

CRC-SP - 000000/00

## 3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ

### 3.5.1 COMUNICANDO DE FORMA EFICAZ

- **Tópico 1:** Construindo relações com a comunicação eficaz

A comunicação eficaz, em análise, acontece quando o que falamos geralmente é compreendido pelo interlocutor. É uma comunicação transmitida de forma clara e precisa, de forma a atender da melhor maneira seus objetivos. Embora esses princípios sejam há tempos, bastante conhecidos, na maioria das vezes, na prática, enfrenta muitas dificuldades de ser aplicado, acarretando frustração e desgaste nas relações cotidianas. Em síntese, em um diálogo eficiente devem estar presentes a disponibilidade a ouvir o outro, acompanhada de controle das emoções a fim de preservar - se de situações estressantes, e além disso, quando acompanhada de uma boa linguagem não verbal torna - se ainda mais assertivo a ideia a ser transmitida.

No dia a dia, essa capacidade tem sido cada vez mais valorizada, sobretudo no ambiente profissional. Empresas têm visado esse tipo de comportamento visto que a falta de comunicabilidade precisa, afeta produtividade, gera gastos e má gestão do tempo influenciando no desenvolvimento de toda a equipe, portanto é de extrema importância o desenvolvimento de uma linguagem capaz de estabelecer um relacionamento eficiente entre os interlocutores de forma que toda a equipe entenda esteja alinhada ao mesmo objetivo.

A habilidade de se ter uma comunicação eficiente é algo de extrema importância que deve ser sempre aperfeiçoada. Portanto deve vir acompanhada de um tom adequado, postura corporal adequada, sequência e emoções, a fim de ser compreendida integralmente e absorvida a quem ouve, tendo, em todo o momento o cuidado de no mesmo modo saber ouvir.

- **Tópico 2:** Diálogo e o poder de uma boa conversa

A formação de um diálogo construtivo, mostra - se como algo de grande valias, ao estabelecer uma conexão entre os indivíduos que expressam de maneira clara e objetiva os interesses e dificuldades dos sujeitos em questão e, a partir disso, organizar de maneira plena um relacionamento baseado no respeito mútuo e focado nos interesses que ambas as partes desejam alcançar.

Em âmbito profissional, o desenvolvimento de um bom diálogo torna-se ainda mais relevante, à medida que para que o produto da organização aconteça, as trocas de informações entre os funcionários, sejam imprevistos, mudanças e inovações, dificuldades em geral estejam todas alinhadas, a fim de manter a estabilidade operacional da organização e sua

existência. Além disso, o uso de um diálogo interpessoal aberto evita problemas de relacionamento entre a equipe, evitando situações que possam gerar alguma espécie de mal entendido afetando, desse modo, a saúde mental dos colaboradores.

- **Tópico 3:** Comunicação eficaz escrita: a importância da mensagem

A comunicação escrita, assim como a comunicação verbal, também é de grande importância que seja compreensível, legível e acessível, de modo que todos os interessados compreendam o assunto em questão. É importante que a mensagem seja direta, escrita de maneira estruturada, sem clichês e que respeite as normas gramaticais.

No contexto corporativo, com destaque a área de recrutamento, a habilidade de desenvolver uma escrita eficiente, apresenta-se como essencial, tendo o mesmo peso que habilidades técnicas e verbais, podendo ser um fator decisivo na escolha de um candidato. Ademais, é imprescindível que a linguagem escrita no ambiente em questão seja concreta, visto que o relacionamento entre colegas de trabalho (chefes e clientes) pode não ocorrer de maneira presencial sendo, regularmente realizada através de e-mail.

Assim sendo, é imprescindível que a comunicação escrita tenha a mesma relevância dada às demais técnicas do indivíduo e facilite a convivência.

- **Tópico 4:** Comunicação virtual

A comunicação virtual diz respeito a todos os métodos de comunicação utilizados na web, redes sociais e dispositivos móveis. Com a sua popularização nos últimos dez anos, suas facilidades revolucionaram as interações humanas proporcionando praticidade, rapidez e baixo custo aos seus usuários.

Dentre os pontos positivos destacados, também é importante frisar o uso inteligente das várias ferramentas de interação disponíveis nos aplicativos de redes sociais. O cuidado ao divulgar informações pessoais, atenção aos posts inadequados e objetivos a serem alcançados com os mesmos, são modos de comportamento muito importantes e devem estar definidos com clareza, visto que asseguram o uso pleno dos recursos ali disponíveis, evitam problemas ao usuário com relação a vazamentos de dados, polêmicas com o público com relação a veiculação posicionamentos e/ou ideais inadequadas que geram desgastes desnecessários e prejudicar o propósito desejado.

No ambiente profissional embora essa ferramenta possa ajudar o negócio a ser mais dinâmico, colaborativo e inteligente é necessário que essa comunicação esteja de acordo com o modelo e ambiente de trabalho exercido e que siga preceitos estabelecidos entre o grupo de funcionários para uma comunicação efetiva.

### 3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Através da apresentação de um banner, buscamos exemplificar a necessidade, no mercado de trabalho atual, de desenvolver habilidades relacionadas a comunicação oral e escrita eficiente, capaz de transmitir com clareza as informações a equipe, sanando dúvidas e questionamentos e seu papel decisivo na tomada de decisão e implantação de novas ideias e projetos. Além disso, no conteúdo do banner trazemos boas práticas de como tornar a linguagem oral e escrita eficaz no ambiente de trabalho.

Estar atento as sugestões ali contidas são de grande importância para qualquer profissional, em qualquer ramo, visto que no cenário atual, em um mercado cada vez mais competitivo, o ato de se expressar de forma eficiente, educada, com capacidade de atrair facilmente a atenção são elementos de destaque em qualquer setor de serviços, dando ao indivíduo que possui tais aptidões uma possível carreira promissora.

## A importância da linguagem oral e escrita na área de atuação

No ambiente de trabalho, o uso adequado da linguagem escrita facilita o relacionamento entre os colaboradores, ajuda na elaboração de projetos evita questionamentos desnecessários.

**Ao utilizar a linguagem escrita atente-se a essas sugestões:**

- 01 Gramática correta
- 02 Clareza nas informações
- 03 Objetividade
- 04 Linguagem acessível



**Ao utilizar linguagem oral atente-se a estas sugestões:**

- 01 Voz ativa
- 02 Clareza nas informações
- 03 Tom de voz adequado
- 04 Objetividade

Semelhante a linguagem escrita, possuir habilidade de comunicação oral contribui satisfatoriamente a equipe, ao estabelecer alinhamento de ideias entre funcionários e aprimorar procedimentos realizados no ambiente.

## 4 CONCLUSÃO

Diante da série de informações supracitadas, foi possível concluir que a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde possui bons resultados econômicos e financeiros e se fosse uma entidade de capital aberto, os investidores teriam um retorno apropriado.

No departamento de pessoal, pode-se afirmar que possuem os procedimentos adequados em relação à rotina trabalhista. Além disso, os sistemas de controle interno são bem executados e apresentam pouca margem de erro.

De acordo com a folha de pagamento, a entidade cumpre todas as obrigações perante as leis vigentes da CLT - Consolidação das Leis do Trabalho com os adicionais noturnos e de insalubridade, por meio das diligências feitas não apresenta nenhuma irregularidade.

Os demonstrativos contábeis apresentam segurança razoável, e estão livres de distorções relevantes, de acordo com os procedimentos de auditoria contábil que conseguimos realizar na organização.

## REFERÊNCIAS

Art. 41 Consolidação das Leis do Trabalho - Decreto Lei 5452/43. (n.d.). Jusbrasil. Retrieved May 01, 2023, from <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10761133/artigo-41-do-decreto-lei-n-5452-de-01-de-mai-o-de-1943>

Avaliação de empresas: Saiba como é feito o calculo de valuation. (2017, June 18). meuBiZ. Retrieved Apr 22, 2023, from <https://blog.meubiz.com.br/avaliacao-de-empresas-o-que-saber/>

AVALIAÇÃO de Empresas: Um guia para fusões & aquisições e private equity. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda, 2009. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/1248/pdf/0>. Acesso em: 15 abr. 2023.

FIDELIS, Gilson J. Gestão de Pessoas - Rotinas Trabalhistas e Dinâmicas do Departamento Pessoal. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788536533513. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536533513/>. Acesso em: 23 mai. 2023.

Fluxo de caixa: o que é, como fazer e principais vantagens. (n.d.). eNotas. Retrieved May 13, 2023, from <https://enotas.com.br/blog/fluxo-de-caixa-o-que-e-como-fazer/>

Honorários Periciais. (n.d.). Perito Contábil. Retrieved Apr 08, 2023, from <https://peritodecontabilidade.com.br/index.php/honorarios-periciais>

Laudo Pericial Contábil: o que é e como fazer? | Compliance Perícias Contábeis. (n.d.). Compliance Pericias. Retrieved May 11, 2023, from <https://compliancepericias.com.br/laudo-pericial-contabil-o-que-e-e-como-fazer/>

MELO E SANTOS, Auditoria Contábil. 2ª ed. editora: Freitas Bastos, 2017, p. 4, 5 e 115.

Métodos de avaliação de empresas: valor justo do negócio. (n.d.). D&R Negócios. Retrieved Apr 23, 2023, from <https://dernegocios.com.br/metodos-de-avaliacao-de-empresas/>



Neto, Alexandre A. Valuation - Métricas de Valor e Avaliação de Empresas. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2021.

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. (n.d.). Manual de Perícias. Retrieved May 21, 2023, from <https://www.manualdepericias.com.br/perito-por-area/perito-contador/ferramentas-do-contador/norma-brasileira-de-contabilidade/>

O Perito Contador. (2019, September 21). Portal de Auditoria. Retrieved Mar 13, 2023, from <https://portaldeauditoria.com.br/o-perito-contador/>

O que é perícia contábil? Entenda e aprenda como executar. (2019, June 20). Jornal Contábil. Retrieved Apr 23, 2023, from <https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-pericia-contabil-entenda-e-aprenda-como-executar>

PERÍCIA Contábil: Judicial e Extrajudicial. 7ª. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2022. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/205522/epub/0>. Acesso em: 15 abr. 2023.

PLANEJAMENTO DA PERÍCIA - MANUAL DE PERÍCIA CONTÁBIL. (n.d.). Portal de Auditoria. Retrieved Mar 29, 2023, from [http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/periciacont\\_planejamentodapericia.htm](http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/periciacont_planejamentodapericia.htm)

Pronunciamento. (n.d.). Pronunciamento. Retrieved Mar 23, 2023, from <http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=58>

Quais são os principais métodos de avaliação de uma empresa. (n.d.). Valore Brasil. Retrieved May 14, 2023, from <https://valorebrasil.com.br/conheca-os-metodos-para-a-avaliacao-de-uma-empresa-e-a-importancia-do-valor-para-o-empresario-2/>

QUAL A DIFERENÇA ENTRE LAUDO PERICIAL E PARECER TÉCNICO. (n.d.). Licks Associados. Retrieved May 05, 2023, from <https://licksassociados.com.br/forum/qual-a-diferenca-entre-laudo-pericial-e-parecer-tecnico/>

## ANEXOS

Tabela II - Cronograma

CRONOGRAMA DA EQUIPE "1"			
UNIDADE DE ESTUDO	ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS	RESPONSÁVEL	DATA DE ENTREGA
Auditoria Contábil	Todo o desenvolvimento	Guilherme	14/04
Avaliação de Empresas	Todo o desenvolvimento	Juan	14/04
Gestão de Pessoas e Rotinas Trabalhistas	Todo o desenvolvimento	Emily	14/04
Perícia e Arbitragem Contábil	Todo o desenvolvimento	Kelvin	14/04
Conteúdo da Formação para Vida	Todo o desenvolvimento	Dirceu	14/04

Fonte: próprio autor

Tabela III - Balanço Patrimonial e DRE

BALANÇO PATRIMONIAL 2020			
ATIVO		PASSIVO	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	
Disponível	R\$ 704.058,46	Fornecedores	R\$ 435.464,57
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 5.657,66	Fornecedores	R\$ 435.464,57
Bancos	R\$ 30.609,51	Empréstimos	R\$ 735,52
Aplicações de liquidez imediata	R\$ 417.302,66	Empréstimos a curto prazo	R\$ 735,52
Outras disponibilidades	R\$ 14.710,43	Obrigações Trabalhistas	R\$ 484.915,85
Contas a receber	R\$ 12.385,60	Folha de pagamento	R\$ 236.418,69
Convênios a receber	R\$ 223.392,60	Provisão para obrigações trabalhistas	R\$ 205.099,29
<b>Realizável a curto prazo</b>	<b>R\$ 254.570,30</b>	Encargos sociais a pagar	R\$ 43.397,87
Estoques	R\$ 254.570,30	Obrigações Tributárias	R\$ 643.160,11
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 958.628,76</b>	Impostos a Recolher	R\$ 8.627,47
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		Impostos e Contr. Sobre Receltas a recolher	R\$ 634.532,64
Imobilizado		Contas a pagar Credores Diversos	R\$ 118.262,97
Edifícios e construções	R\$ 5.093.177,72	Outros débitos a pagar	R\$ 118.262,97
(-) Depreciação acumulada - edifícios	R\$ 2.194.671,24	<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 1.682.539,02</b>
Equip. Máquinas e instalações Industrial	R\$ 732.883,70	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	
Equip. Máquinas e Inst Industrial (CP)	R\$ 257.442,62	Empréstimos e Financiamentos	R\$ 1.570.870,69
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial	R\$ 585.011,44	Empréstimos e Financiamentos	R\$ 1.570.870,69
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial (CP)	R\$ 9.909,87	Outras obrigações exigíveis longo prazo	R\$ 406.752,57
Móveis, Utensílios e Instalações	R\$ 706.268,62	Contas a pagar a longo prazo	R\$ 406.752,57
(-) Depr. Acum. Móveis/Utensílios/Instalações	R\$ 533.620,34	<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 1.977.623,26</b>
Veículos Automotores	R\$ 325.489,46	<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	
(-) Depr. Acum. Veículos Automotores	R\$ 206.862,02	Capital Social	R\$ 520.090,10
<b>Total Imobilizado</b>	<b>R\$ 3.585.187,21</b>	(-) Capital Social	R\$ 520.090,10
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 3.585.187,21</b>	Reservas de Capital	R\$ 107.122,43
		(-) Reserva de Capital	R\$ 107.122,43
		<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>R\$ 1.351.902,05</b>
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 1.351.902,05
		<b>Superávits Acumulados</b>	<b>R\$ 387.370,04</b>
		Superávits Exercício	R\$ 387.370,04
		<b>Déficits Acumulados</b>	<b>R\$ 228.405,87</b>
		(-) Déficits Acumulados	R\$ 228.405,87
		<b>Total Patrimonio Líquido</b>	<b>R\$ 883.653,69</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>R\$ 4.543.815,97</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>R\$ 4.543.815,97</b>

Fonte: próprio autor

Tabela III - Balanço Patrimonial e DRE (continuação)

DRE 2020	
Receitas operacionais e deduções	R\$ 6.569.730,56
Receitas de entidades sem fins lucrativos	R\$ 6.569.730,56
<b>Receitas de entidades sem fins lucrativos</b>	<b>R\$ 1.328.047,90</b>
Donativos	R\$ 504.069,54
Contribuições	R\$ 77.043,28
Mensalidades	R\$ 52.051,60
Receitas não operacionais	R\$ 194.883,48
Receitas entidades	R\$ 500.000,00
<b>Custos de Mercadorias, Produtos/Serviços</b>	<b>R\$ 700,00</b>
(-) Serviços de Terceiros e Encargos	R\$ 700,00
<b>Demais Custos Gerais de Produção</b>	<b>R\$ 329,58</b>
(-) Material de Consumo	R\$ 329,58
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>R\$ 3.773,66</b>
(-) Demais Custos de Serviços Prestados	R\$ 3.773,66
<b>Superávit Bruto Operacional</b>	<b>R\$ 7.892.975,22</b>
DESPESAS	
(-) Despesas Operacionais	R\$ 1.357.673,53
(-) Despesas Financeiras	R\$ 58.039,39
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.094.511,48
(-) Despesas Tributárias	R\$ 87.296,20
(-) Despesas Operacionais Administrativas	R\$ 2.855.677,07
(-) Serviços de Terceiros e Encargos Sociais	R\$ 2.057.031,87
<b>Superávit Operacional</b>	<b>R\$ 382.745,68</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>R\$ 4.624,36</b>
Ganhos com Aplicações Financeiras	R\$ 1.832,36
Juros Recebidos e Descontos Obtidos	R\$ 2.792,00
<b>Superávit Líquido do Exercício</b>	<b>R\$ 387.370,04</b>

(-) Depreciações e Amortizações R\$ 26.225,15

BALANÇO PATRIMONIAL 2021			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Disponível	R\$ 391.558,47	Fornecedores	R\$ 392.130,04
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 934,39	Fornecedores	R\$ 392.130,04
Bancos	R\$ 51.436,55	<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>R\$ 556.409,20</b>
Aplicações de liquidez imediata	R\$ 69.872,49	Folha de pagamento	R\$ 208.944,50
Outras disponibilidades	R\$ 15.508,71	Provisão para obrigações trabalhistas	R\$ 235.878,89
Contas a receber	R\$ 5.646,49	Encargos sociais a pagar	R\$ 111.585,81
Convênios a receber	R\$ 248.159,84	<b>Obrigações Tributárias</b>	<b>R\$ 403.196,65</b>
<b>Realizável a curto prazo</b>	<b>R\$ 277.450,98</b>	Impostos a Recolher	R\$ 9.119,68
Estoques	R\$ 277.450,98	Impostos e Contr. Sobre Receltas a recolher	R\$ 394.076,97
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 669.009,45</b>	<b>Contas a pagar Credores Diversos</b>	<b>R\$ 82.737,58</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		Outros débitos a pagar	R\$ 82.277,44
Imobilizado		Demais contas a pagar	460,14
Edifícios e construções	R\$ 5.093.177,72	<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 1.434.473,47</b>
(-) Depreciação acumulada - edifícios	R\$ 2.211.532,20	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
Equip. Máquinas e instalações Industrial	R\$ 732.883,70	<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>R\$ 1.290.827,43</b>
Equip. Máquinas e Inst Industrial (CP)	R\$ 383.242,62	Empréstimos e Financiamentos	R\$ 1.290.827,43
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial	R\$ 636.044,68	<b>Outras obrigações exigíveis longo prazo</b>	<b>R\$ 386.186,39</b>
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial (CP)	R\$ 41.926,19	Contas a pagar a longo prazo	R\$ 386.186,39
Móveis, Utensílios e Instalações	R\$ 706.268,62	<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 1.677.013,82</b>
(-) Depr. Acum. Móveis/Utensílios/Instalações	R\$ 590.237,42	PATRIMONIO LÍQUIDO	
Veículos Automotores	R\$ 325.489,46	<b>Capital Social</b>	<b>R\$ 393.187,99</b>
(-) Depr. Acum. Veículos Automotores	R\$ 239.260,70	(-) Capital Social	R\$ 393.187,99
<b>Total Imobilizado</b>	<b>R\$ 3.522.060,93</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>R\$ 198.519,64</b>
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 3.522.060,93</b>	(-) Reserva de Capital	R\$ 198.519,64
		<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>R\$ 1.157.018,57</b>
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 1.157.018,57
		<b>Superávits Acumulados</b>	<b>R\$ 742.678,02</b>
		Superávits Exercício	R\$ 742.678,02
		<b>Déficits Acumulados</b>	<b>R\$ 228.405,87</b>
		(-) Déficit Acumulados	R\$ 228.405,87
		<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 1.079.583,09</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>R\$ 4.191.070,38</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>R\$ 4.191.070,38</b>

Fonte: próprio autor

Tabela III - Balanço Patrimonial e DRE (continuação)

DRE 2021		
Receitas operacionais e deduções	R\$ 6.305.284,70	
Receitas de entidades sem fins lucrativos	R\$ 6.305.284,70	
<b>Receitas de entidades sem fins lucrativos</b>	<b>R\$ 1.155.717,76</b>	
Donativos	R\$ 703.810,89	
Contribuições	R\$ 153.528,89	
Mensalidades	R\$ 65.649,27	
Receitas Obtidas	R\$ 194.883,48	
Receitas entidades	R\$ 37.845,23	
<b>Superávit Bruto Operacional</b>	<b>R\$ 7.461.002,46</b>	
DESPESAS		
(-) Despesas Operacionais	R\$ 28.726,74	(-) Depreciações e Amortizações R\$ 188.926,28
(-) Serviços de Terceiros e Encargos Sociais	R\$ 821.189,37	
(-) Despesas Financeiras	R\$ 94.137,81	
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.603.594,87	
(-) Despesas Tributárias	R\$ 80.927,82	
(-) Despesas Operacionais Administrativas	R\$ 2.702.154,66	
(-) Serviços de Terceiros e Encargos Sociais	R\$ 1.782.841,35	
<b>Superávit Operacional</b>	<b>R\$ 347.429,84</b>	
Receitas Financeiras	R\$ 7.878,14	
Ganhos com Aplicações Financeiras	R\$ 2.184,21	
Juros Recebidos e Descontos Obtidos	R\$ 5.693,93	
<b>Superávit Líquido do Exercício</b>	<b>R\$ 355.307,98</b>	

BALANÇO PATRIMONIAL 2022			
ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PASSIVO CIRCULANTE	
Disponível	R\$ 504.194,52	Fornecedores	R\$ 354.062,76
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 4.951,25	Fornecedores	R\$ 354.062,76
Bancos	R\$ 172.032,00	<b>Obrigações Trabalhistas</b>	<b>R\$ 553.572,10</b>
Aplicações de liquidez imediata	R\$ 73.496,95	Folha de pagamento	R\$ 222.671,21
Outras disponibilidades	R\$ 17.753,33	Provisão para obrigações trabalhistas	R\$ 225.804,79
Contas a receber	R\$ 7.621,43	Encargos sociais a pagar	R\$ 105.096,10
Convênios a receber	R\$ 228.339,56	<b>Obrigações Tributárias</b>	<b>R\$ 213.145,78</b>
<b>Realizável a curto prazo</b>	<b>R\$ 347.545,05</b>	Impostos a Recolher	R\$ 10.772,37
Estoques	R\$ 347.545,05	Impostos e Contr. Sobre Receltas a recolher	R\$ 202.373,41
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 851.739,57</b>	<b>Contas a pagar Credores Diversos</b>	<b>R\$ 56.846,81</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		Outros débitos a pagar	R\$ 56.110,36
Imobilizado		Demais contas a pagar	736,45
Edifícios e construções	R\$ 5.093.177,72	<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 1.177.627,45</b>
(-) Depreciação acumulada - edifícios	R\$ 2.224.177,92	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	
Equip. Máquinas e instalações Industrial	R\$ 732.883,70	<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>R\$ 741.238,66</b>
Equip. Máquinas e Inst Industrial (CP)	R\$ 385.934,82	Empréstimos e Financiamentos	R\$ 741.238,66
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial	R\$ 672.425,89	<b>Outras obrigações exigíveis longo prazo</b>	<b>R\$ 365.524,55</b>
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial (CP)	R\$ 80.457,05	Contas a pagar a longo prazo	R\$ 365.524,55
Móveis, Utensílios e Instalações	R\$ 706.268,62	<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 1.106.763,21</b>
(-) Depr. Acum. Móveis/Utensílios/Instalações	R\$ 631.419,23	PATRIMONIO LÍQUIDO	
Veículos Automotores	R\$ 325.489,46	<b>Capital Social</b>	<b>R\$ 393.187,99</b>
(-) Depr. Acum. Veículos Automotores	R\$ 263.559,71	(-) Capital Social	R\$ 393.187,99
<b>Total Imobilizado</b>	<b>R\$ 3.371.714,52</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>R\$ 49.332,07</b>
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 3.371.714,52</b>	(-) Reserva de Capital	R\$ 49.332,07
		<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>R\$ 962.135,09</b>
		Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 962.135,09
		<b>Superávits Acumulados</b>	<b>R\$ 1.647.854,27</b>
		Superávits Acumulados	R\$ 742.678,02
		Superávits Exercício	R\$ 905.176,25
		<b>Déficits Acumulados</b>	<b>R\$ 228.405,87</b>
		(-) Déficits Acumulados	R\$ 228.405,87
		<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 1.939.063,43</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>R\$ 4.223.454,09</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>R\$ 4.223.454,09</b>

Fonte: próprio autor

Tabela III - Balanço Patrimonial e DRE (continuação)

DRE 2022	
Receitas operacionais e deduções	R\$ 7.327.445,88
Receitas de entidades sem fins lucrativos	R\$ 7.327.445,88
Receitas de entidades sem fins lucrativos	R\$ 1.006.593,32
Donativos	R\$ 624.831,67
Contribuições	R\$ 90.213,27
Mensalidades	R\$ 96.664,90
Receitas Obtidas	R\$ 194.883,48
<b>Superávit Bruto Operacional</b>	<b>R\$ 8.334.039,20</b>
DESPESAS	
(-) Despesas Operacionais	R\$ 863.337,23
(-) Despesas Financeiras	R\$ 192.954,20
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.463.166,79
(-) Despesas Tributárias	R\$ 87.224,00
(-) Despesas Operacionais Administrativas	R\$ 2.902.253,47
(-) Serviços de Terceiros e Encargos Sociais	R\$ 1.945.910,61
<b>Superávit Operacional</b>	<b>R\$ 879.192,90</b>
Receitas Financeiras	R\$ 25.983,35
Ganhos com Aplicações Financeiras	R\$ 7.637,07
Juros Recebidos e Descontos Obtidos	R\$ 18.346,28
<b>Superávit Líquido do Exercício</b>	<b>R\$ 905.176,25</b>

(-) Depreciações e Amortizações R\$ 153.038,61

PROJEÇÃO BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO					
	2023	2024	2025	2026	2027
ATIVO CIRCULANTE					
Disponível	R\$ 537.902,02	R\$ 564.249,48	R\$ 590.458,90	R\$ 613.879,21	R\$ 617.878,14
Caixa e equivalentes de caixa	R\$ 4.951,25	R\$ 4.951,25	R\$ 4.951,25	R\$ 4.951,25	R\$ 4.951,25
Bancos	R\$ 182.371,12	R\$ 189.994,24	R\$ 197.594,01	R\$ 205.497,77	R\$ 205.497,77
Aplicações de liquidez imediata	R\$ 82.684,07	R\$ 90.952,48	R\$ 99.138,20	R\$ 103.103,73	R\$ 107.812,79
Outras disponibilidades	R\$ 17.753,33	R\$ 17.753,33	R\$ 17.753,33	R\$ 18.463,46	R\$ 17.753,33
Contas a receber	R\$ 8.079,48	R\$ 8.417,20	R\$ 8.753,89	R\$ 9.104,04	R\$ 9.104,04
Convênios a receber	R\$ 242.062,77	R\$ 252.180,99	R\$ 262.268,23	R\$ 272.758,96	R\$ 272.758,96
Realizável a curto prazo	R\$ 368.432,51	R\$ 383.832,99	R\$ 399.186,31	R\$ 415.153,76	R\$ 431.759,91
Estoques	R\$ 368.432,51	R\$ 383.832,99	R\$ 399.186,31	R\$ 415.153,76	R\$ 431.759,91
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>R\$ 906.334,52</b>	<b>R\$ 948.082,47</b>	<b>R\$ 989.645,21</b>	<b>R\$ 1.029.032,97</b>	<b>R\$ 1.049.638,05</b>
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado	R\$ 2.883.708,47	R\$ 2.395.702,42	R\$ 1.907.696,37	R\$ 1.419.690,32	R\$ 931.684,27
Edifícios e construções	R\$ 5.093.177,72	R\$ 5.093.177,72	R\$ 5.093.177,72	R\$ 5.093.177,72	R\$ 5.093.177,72
(-) Depreciação acumulada - edifícios	R\$ 2.393.950,51	R\$ 2.563.723,10	R\$ 2.733.495,69	R\$ 2.903.268,28	R\$ 3.073.040,87
Equip. Máquinas e instalações Industrial	R\$ 732.883,70	R\$ 732.883,70	R\$ 732.883,70	R\$ 732.883,70	R\$ 732.883,70
Equip. Máquinas e inst Industrial (CP)	R\$ 385.934,82	R\$ 385.934,82	R\$ 385.934,82	R\$ 385.934,82	R\$ 385.934,82
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial	R\$ 745.714,26	R\$ 819.002,63	R\$ 892.291,00	R\$ 965.579,37	R\$ 1.038.867,74
(-) Depr. Acum. Equip/Máq/Inst Industrial (CP)	R\$ 119.050,53	R\$ 157.644,01	R\$ 196.237,49	R\$ 234.830,97	R\$ 273.424,45
Móveis, Utensílios e Instalações	R\$ 706.268,62	R\$ 706.268,62	R\$ 706.268,62	R\$ 706.268,62	R\$ 706.268,62
(-) Depr. Acum. Móveis/Utensílios/Instalações	R\$ 772.672,95	R\$ 913.926,67	R\$ 1.055.180,39	R\$ 1.196.434,11	R\$ 1.337.687,83
Veículos Automotores	R\$ 325.489,46	R\$ 325.489,46	R\$ 325.489,46	R\$ 325.489,46	R\$ 325.489,46
(-) Depr. Acum. Veículos Automotores	R\$ 328.657,60	R\$ 393.755,49	R\$ 458.853,38	R\$ 523.951,27	R\$ 589.049,16
<b>Total Ativo Não Circulante</b>	<b>R\$ 2.883.708,47</b>	<b>R\$ 2.395.702,42</b>	<b>R\$ 1.907.696,37</b>	<b>R\$ 1.419.690,32</b>	<b>R\$ 931.684,27</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>R\$ 3.790.042,99</b>	<b>R\$ 3.343.784,89</b>	<b>R\$ 2.897.341,58</b>	<b>R\$ 2.448.723,29</b>	<b>R\$ 1.981.322,32</b>

PROJEÇÃO DRE					
	2023	2024	2025	2026	2027
TAXA SELIC PARA AS RECEITAS					
Receitas operacionais e deduções	R\$ 7.767.825,38	R\$ 8.092.520,48	R\$ 8.416.221,30	R\$ 8.752.870,15	R\$ 9.102.984,96
Receitas de entidades sem fins lucrativos	R\$ 7.767.825,38	R\$ 8.092.520,48	R\$ 8.416.221,30	R\$ 8.752.870,15	R\$ 9.102.984,96
Receitas de entidades sem fins lucrativos	R\$ 1.067.089,58	R\$ 1.111.693,92	R\$ 1.156.161,68	R\$ 1.202.408,15	R\$ 1.250.504,47
Donativos	R\$ 662.384,05	R\$ 690.071,71	R\$ 717.674,58	R\$ 746.381,56	R\$ 776.236,82
Contribuições	R\$ 95.635,09	R\$ 99.632,63	R\$ 103.617,94	R\$ 107.762,66	R\$ 112.073,16
Mensalidades	R\$ 102.474,46	R\$ 106.757,89	R\$ 111.028,21	R\$ 115.469,34	R\$ 120.088,11
Receitas Obtidas	R\$ 206.595,98	R\$ 215.231,69	R\$ 223.840,96	R\$ 232.794,59	R\$ 242.106,38
<b>Superávit Bruto Operacional</b>	<b>R\$ 8.834.914,96</b>	<b>R\$ 9.204.214,40</b>	<b>R\$ 9.572.382,98</b>	<b>R\$ 9.955.278,30</b>	<b>R\$ 10.353.489,43</b>
DESPESAS					
(-) Despesas Operacionais	R\$ 915.223,80	R\$ 953.480,15	R\$ 991.619,36	R\$ 1.031.284,13	R\$ 1.072.535,50
(-) Despesas Financeiras	R\$ 217.073,48	R\$ 238.780,82	R\$ 260.271,10	R\$ 283.695,50	R\$ 309.228,09
(-) Despesas Gerais	R\$ 1.551.103,11	R\$ 1.615.939,22	R\$ 1.680.576,79	R\$ 1.747.799,86	R\$ 1.817.711,86
(-) Despesas Tributárias	R\$ 92.466,16	R\$ 96.331,25	R\$ 100.184,50	R\$ 104.191,88	R\$ 108.359,55
(-) Despesas Operacionais Administrativas	R\$ 3.076.678,90	R\$ 3.205.284,08	R\$ 3.333.495,44	R\$ 3.466.835,26	R\$ 3.605.508,67
(-) Serviços de Terceiros e Encargos Sociais	R\$ 2.062.859,84	R\$ 2.149.087,38	R\$ 2.235.050,87	R\$ 2.324.452,91	R\$ 2.417.431,03
<b>Superávit Operacional</b>	<b>R\$ 919.509,67</b>	<b>R\$ 945.311,49</b>	<b>R\$ 971.184,91</b>	<b>R\$ 997.018,75</b>	<b>R\$ 1.022.714,73</b>
Receitas Financeiras	R\$ 29.231,27	R\$ 32.154,40	R\$ 35.048,29	R\$ 38.202,64	R\$ 41.640,87
Ganhos com Aplicações Financeiras	R\$ 8.591,70	R\$ 9.450,87	R\$ 10.301,45	R\$ 11.228,58	R\$ 12.239,16
Juros Recebidos e Descontos Obtidos	R\$ 20.639,57	R\$ 22.703,52	R\$ 24.746,84	R\$ 26.974,05	R\$ 29.401,72
<b>Superávit Líquido do Exercício</b>	<b>R\$ 948.740,93</b>	<b>R\$ 977.465,89</b>	<b>R\$ 1.006.233,20</b>	<b>R\$ 1.035.221,39</b>	<b>R\$ 1.064.355,60</b>

Tabela III - Balanço Patrimonial e DRE (continuação)

PROJEÇÃO BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO					
	2023	2024	2025	2026	2027
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	R\$ 375.341,93	R\$ 391.031,22	R\$ 406.672,47	R\$ 422.939,37	R\$ 439.856,95
Fornecedores	R\$ 375.341,93	R\$ 391.031,22	R\$ 406.672,47	R\$ 422.939,37	R\$ 439.856,95
Obrigações Trabalhistas	R\$ 586.841,78	R\$ 611.371,77	R\$ 635.826,64	R\$ 661.259,71	R\$ 687.710,09
Folha de pagamento	R\$ 236.053,75	R\$ 245.920,80	R\$ 255.757,83	R\$ 265.987,93	R\$ 276.627,45
Provisão para obrigações trabalhistas	R\$ 239.375,66	R\$ 249.381,56	R\$ 259.356,82	R\$ 269.731,10	R\$ 280.520,34
Encargos sociais a pagar	R\$ 111.412,38	R\$ 116.089,41	R\$ 120.712,19	R\$ 125.540,88	R\$ 130.562,30
Obrigações Tributárias	R\$ 225.955,84	R\$ 235.400,80	R\$ 244.816,83	R\$ 254.609,50	R\$ 264.793,88
Impostos a Recolher	R\$ 11.419,79	R\$ 11.897,14	R\$ 12.373,02	R\$ 12.867,94	R\$ 13.382,66
Impostos e Contr. Sobre Receitas a recolher	R\$ 214.536,05	R\$ 223.503,66	R\$ 232.443,81	R\$ 241.741,56	R\$ 251.411,22
Contas a pagar Credores Diversos	R\$ 56.846,81	R\$ 56.846,81	R\$ 56.846,81	R\$ 56.846,81	R\$ 56.846,81
Outros débitos a pagar	R\$ 56.110,38	R\$ 56.110,38	R\$ 56.110,38	R\$ 56.110,38	R\$ 56.110,38
Demais contas a pagar	R\$ 736,45	R\$ 736,45	R\$ 736,45	R\$ 736,45	R\$ 736,45
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>R\$ 1.244.986,37</b>	<b>R\$ 1.294.650,60</b>	<b>R\$ 1.344.162,75</b>	<b>R\$ 1.395.655,39</b>	<b>R\$ 1.449.207,73</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 833.893,49	R\$ 917.282,84	R\$ 999.838,30	R\$ 1.089.823,74	R\$ 1.187.907,88
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 833.893,49	R\$ 917.282,84	R\$ 999.838,30	R\$ 1.089.823,74	R\$ 1.187.907,88
Outras obrigações exigíveis longo prazo	R\$ 411.215,12	R\$ 452.336,63	R\$ 493.046,93	R\$ 537.421,15	R\$ 585.789,05
Contas a pagar a longo prazo	R\$ 411.215,12	R\$ 452.336,63	R\$ 493.046,93	R\$ 537.421,15	R\$ 585.789,05
<b>Total Passivo Não Circulante</b>	<b>R\$ 1.245.108,61</b>	<b>R\$ 1.369.619,47</b>	<b>R\$ 1.492.885,22</b>	<b>R\$ 1.627.244,90</b>	<b>R\$ 1.773.696,94</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital Social	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99
(-) Capital Social	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99	R\$ 393.187,99
Reservas de Capital	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07
(-) Reserva de Capital	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07	R\$ 49.332,07
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09
Ajustes de Avaliação Patrimonial	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09	R\$ 962.135,09
Superávits Acumulados	R\$ 1.647.854,27	R\$ 1.647.854,27	R\$ 1.647.854,27	R\$ 1.647.854,27	R\$ 1.647.854,27
Superávits Acumulados	R\$ 742.678,02	R\$ 742.678,02	R\$ 742.678,02	R\$ 742.678,02	R\$ 742.678,02
Superávits Exercício	R\$ 905.176,25	R\$ 905.176,25	R\$ 905.176,25	R\$ 905.176,25	R\$ 905.176,25
Déficits Acumulados	R\$ 867.521,29	R\$ 1.487.954,48	R\$ 2.107.175,70	R\$ 2.726.396,92	R\$ 3.345.618,14
(-) Déficits Acumulados	R\$ 867.521,29	R\$ 1.487.954,48	R\$ 2.107.175,70	R\$ 2.726.396,92	R\$ 3.345.618,14
<b>Total Patrimônio Líquido</b>	<b>R\$ 1.299.948,01</b>	<b>R\$ 679.514,82</b>	<b>R\$ 60.293,60</b>	<b>-R\$ 558.927,62</b>	<b>-R\$ 1.178.148,84</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>R\$ 3.790.042,99</b>	<b>R\$ 3.343.784,89</b>	<b>R\$ 2.897.341,58</b>	<b>R\$ 2.463.972,66</b>	<b>R\$ 2.044.755,83</b>

DFC	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
<b>Atividades Operacionais</b>								
Lucro Exercício		R\$ 355.307,98	R\$ 905.176,25	R\$ 948.740,93	R\$ 977.465,89	R\$ 1.006.233,20	R\$ 1.035.221,39	R\$ 1.064.355,60
Depreciação		R\$ 188.926,28	R\$ 153.038,61	R\$ 162.236,23	R\$ 169.017,70	R\$ 175.778,41	R\$ 182.809,55	R\$ 190.121,93
Lucro Ajustado		R\$ 544.234,26	R\$ 1.058.214,86	R\$ 1.110.977,16	R\$ 1.146.483,59	R\$ 1.182.011,62	R\$ 1.218.030,94	R\$ 1.254.477,54
<b>Variação do CCL</b>								
Estoques		-R\$ 22.880,68	-R\$ 70.094,07	-R\$ 20.887,46	-R\$ 15.400,48	-R\$ 15.353,32	-R\$ 15.967,45	-R\$ 16.606,15
Fornecedores		-R\$ 43.334,53	-R\$ 38.067,28	R\$ 21.279,17	R\$ 15.689,29	R\$ 15.641,25	R\$ 16.266,90	R\$ 16.917,57
Salários a Pagar		R\$ 71.493,35	-R\$ 2.837,10	R\$ 33.269,68	R\$ 24.529,99	R\$ 24.454,87	R\$ 25.433,07	R\$ 26.450,39
Impostos a Recolher		-R\$ 239.963,48	-R\$ 190.050,87	R\$ 12.810,06	R\$ 9.444,95	R\$ 9.416,03	R\$ 9.792,67	R\$ 10.184,38
Outros débitos		-R\$ 35.985,53	-R\$ 26.167,08	-	-	-	-	-
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>		<b>R\$ 273.563,41</b>	<b>R\$ 730.998,46</b>	<b>R\$ 1.157.448,62</b>	<b>R\$ 1.180.747,35</b>	<b>R\$ 1.216.170,45</b>	<b>R\$ 1.253.556,13</b>	<b>R\$ 1.291.423,73</b>
<b>Atividades de Investimento</b>								
Imobilizado		R\$ 63.126,28	R\$ 150.346,41	R\$ 488.006,05	R\$ 488.006,05	R\$ 488.006,05	R\$ 488.006,05	R\$ 488.006,05
<b>Caixa Gerado Após Atividades de Investimentos</b>		<b>R\$ 336.689,69</b>	<b>R\$ 881.344,87</b>	<b>R\$ 1.645.454,67</b>	<b>R\$ 1.668.753,40</b>	<b>R\$ 1.704.176,50</b>	<b>R\$ 1.741.562,18</b>	<b>R\$ 1.779.429,78</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>								
Empréstimos		-R\$ 280.043,26	-R\$ 549.588,77	R\$ 92.854,83	R\$ 83.389,35	R\$ 82.555,46	R\$ 89.985,45	R\$ 98.084,14
<b>Caixa Gerado Após Atividades de Financiamento</b>		<b>R\$ 56.646,43</b>	<b>R\$ 331.756,10</b>	<b>R\$ 1.738.109,51</b>	<b>R\$ 1.752.142,75</b>	<b>R\$ 1.786.731,95</b>	<b>R\$ 1.831.547,62</b>	<b>R\$ 1.877.513,92</b>
Caixa e Equivalentes Inicial	R\$ 36.267,17	R\$ 52.370,94	R\$ 176.983,25	R\$ 187.322,37	R\$ 194.945,49	R\$ 202.545,26	R\$ 210.449,02	R\$ 210.449,02
Caixa e Equivalentes Final	R\$ 387.370,04	R\$ 109.017,37	R\$ 508.739,35	R\$ 1.925.431,88	R\$ 1.947.088,23	R\$ 1.989.277,21	R\$ 2.041.996,64	R\$ 2.087.962,93

FLUXO DE CAIXA	
2022	R\$ 508.739,35
2023	R\$ 1.925.431,88
2024	R\$ 1.947.088,23
2025	R\$ 1.989.277,21
2026	R\$ 2.041.996,64
2027	R\$ 2.087.962,93

FLUXO DE CAIXA DESCONTADO	
2022	R\$ 508.739,35
2023	R\$ 1.692.687,37
2024	R\$ 2.087.962,93
2025	R\$ 1.351.577,93
2026	R\$ 1.219.689,83
2027	R\$ 1.096.391,75

RETORNO DO FLUXO DE CAIXA	13,49
RETORNO EBITDA	4,06

EBITDA	
2022	R\$ 1.251.169,06
2023	R\$ 1.328.050,64
2024	R\$ 1.385.264,42
2025	R\$ 1.442.282,71
2026	R\$ 1.556.393,24
2027	R\$ 1.766.771,68

EBITDA DESCONTADO	
2022	R\$ 1.251.169,06
2023	R\$ 1.167.517,05
2024	R\$ 1.070.606,48
2025	R\$ 979.932,55
2026	R\$ 929.637,67
2027	R\$ 927.733,85

.Fonte: próprio autor

**Tabela IV - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO**

**GERAL:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

Os lançamentos contábeis são adequadamente documentados, aprovados e registrados corretamente e sem atraso.

Explique: Sim, todos os lançamentos são realizados na competência e sem atrasos. São levantados balancetes periódicos de todas as razões e registros originais. Explique: Sim, todos razão acompanha os fechamentos mensais e são armazenados em pastas próprias.

A empresa está adequadamente protegida contra prejuízos provenientes de sinistros, desfalques e outras irregularidades.

Explique: Sim, a entidade possui seguro contra acidentes pessoais e de veículos.

**COMPRAS E PAGAMENTOS:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona garantia razoável de que:

As mercadorias e serviços são comprados para atender aos objetivos da empresa a preços razoáveis. Explique: Sim, são realizadas 03 cotações e orçamentos para encontrar o melhor produto com o menor preço.

As compras são pronta e corretamente contabilizadas. Explique: Sim, todas as compras possuem notas fiscais e são regularmente lançadas.

Os passivos incorridos são contabilizados pelo valor correto. Explique: Não houve este tipo de ocorrência até a presente data.

Os pagamentos são feitos por valores corretos, por mercadorias e serviços recebidos pela empresa. Explique: Sim, os pagamentos são sempre feitos corretamente por meio de transferência ou pagamento de boleto, o que pode ocasionar em um pequeno juros caso atrasado .

Os pagamentos são contabilizados pronta e corretamente. Explique: Sim, todos os pagamentos são lançados e contabilizados.

A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique: Sim, na medida que os recursos são liberados essas irregularidades vão sendo sanadas.

**FOLHA DE PAGAMENTO:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que;

**Tabela IV - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO (continuação)**

Os pagamentos são feitos por valores corretos a empregados da empresa, por serviços realmente prestados.

Explique: Sim, os colaboradores são registrados pelo Regime da CLT e seus encargos são recolhidos regularmente dentro dos prazos estabelecidos, bem como os prestadores de serviços que têm encargos a serem recolhidos estão regulares.

As folhas de pagamento e os custos de mão-de-obra são pronta e corretamente contabilizados.

Explique: Sim, todos os colaboradores têm seus registros contabilizados corretamente.

A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas, dentro de prazo razoável.

Explique: Na atual conjuntura a entidade não possui esta situação, os registros estão sendo controlados regularmente.

**ESTOQUES:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

As quantidades de estoque são corretamente apuradas e representam produtos e materiais que pertencem à empresa.

Explique: Sim, há um controle de entrada e saída acompanhada por profissionais técnicos

Os estoques são corretamente compilados, valorizados e lançados nas contas.

Explique: Sim, há controle através de software que controlam as entradas e saídas.

c. Os estoques são adequadamente protegidos e segurados. Explique: Sim, ficam armazenados em locais adequados.

d. Os estoques são levantados somente para fins internos da empresa e são prontamente contabilizados. Explique: Sim, todo estoque é feito pelo controle de software e registrado pela contabilidade.

e. Itens em excesso, de pouca movimentação, obsoletos e defeituosos são identificados periodicamente, sendo as contas ajustadas ao valor líquido realizável.

Explique: Não há costume de grandes estoques, a entidade se limita a pequenas compras a fim de evitar desperdícios.

**VENDAS, CONTAS A RECEBER E COBRANÇAS:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:



**Tabela IV - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO (continuação)**

Os compromissos de vendas são feitos em condições aceitáveis para a empresa. Explique:  
Não se aplica.

As mercadorias despachadas são prontamente faturadas e contabilizadas pelo valor correto.  
Explique: Não se aplica.

Os saldos individuais, a receber de fregueses, são mostrados pelo valor real devido à empresa. Explique: Não se aplica.

São feitas provisões adequadas para contas incobráveis, abatimento, descontos, etc..  
Explique: Não se aplica.

Os pagamentos de fregueses, são recebidos, depositados e contabilizados corretamente pela empresa. Explique: Não se aplica.

A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique Não se aplica

**CAIXA-** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que;

Os saldos de caixa representam disponível real em mãos:

Explique: Sim, o caixa da empresa aponta o que está disponível.

Os desembolsos são feitos para fins específicos e corretamente contabilizados. -  
Explique: Sim, os controles são periódicos através do sistema de tesouraria e posteriormente enviados para contabilidade.

e. Os pagamentos de fregueses, são recebidos, depositados e contabilizados corretamente pela empresa. Explique: Sim, todos os pagamentos são feitos de forma eletrônica diretamente para as empresas fornecedoras.

f. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique: A possibilidade existe, porém conforme já esclarecido em itens anteriores a entidade trabalha com estoque razoável a fim de evitar perdas de seus produtos.

**TÍTULOS A RECEBER:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

Títulos a receber e respectivas garantias são aceitos, modificados e liberados somente se forem devidamente autorizados.

Fonte: próprio autor

**Tabela IV - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO (continuação)**

Explique: Não se aplica

Os títulos a receber respectivas garantias estão em poder da empresa.

Explique: Não se aplica

Os saldos de títulos a receber representam valores reais devidos à empresa. Explique: Não se aplica.

São feitas provisões adequadas para títulos incobráveis. Explique: Não se aplica.

A empresa tem controle dos títulos a receber vendidos ou descontados com cláusula de recompra (ou aval).

Explique: Não se aplica.

**PAGAMENTOS ANTECIPADOS:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

Os valores ativados são apropriadamente atribuíveis a operações futuras. Explique: Não se aplica

Todos os valores significativos são apropriadamente contabilizados e amortizados numa base razoável.

Explique: Não se aplica.

**TÍTULOS NEGOCIÁVEIS E OUTROS:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

As transações com títulos são apropriadamente autorizadas e contabilizadas. Explique: Não se aplica.

Cada título emitido tem um valor nominal, taxa e data de vencimento especificados. A data deve reembolsar o valor nominal total do título. Os títulos são adequadamente protegidos e salvaguardados. Explique: Não se aplica.

A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique: Não se aplica.

c. A possibilidade de perdas devido a desfalques ou outras irregularidades é limitada, e se os controles existentes forem aplicados, as perdas serão descobertas dentro de prazo razoável.

Explique: Não se aplica.

Fonte: próprio autor

**Tabela IV - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO (continuação)**

**IMOBILIZADO:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

Os saldos das contas do imobilizado representam propriedades reais, adquiridas ou construídas. Explique: Sim, o controle é feito por sistema de contabilidade que possui os dados registrados na aquisição dos bens.

As transações com imobilizado (adições, transferências e baixas) são devidamente autorizadas e contabilizadas.

Explique: Sim, são atualizadas mensalmente através de entradas no ato da aquisição, as transferências ocorrem regularmente quando há necessidade de ser transferido e as baixas são regularmente acompanhadas pelo controle de depreciação.

As aquisições de imobilizado representam débitos realmente capitalizáveis (lançados na conta). Explique: Sim, todo imobilizado é classificado em contas individuais onde é possível apresentar relatórios dos bens adquiridos.

As depreciações são calculadas em bases aceitáveis e são razoáveis em relação à vida estimada dos bens.

Explique: Sim, o sistema de depreciação é calculado 10% do bem e vai sendo depreciado mensalmente.

**TÍTULOS A PAGAR E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável garantia de que:

Os empréstimos são devidamente aprovados e contabilizados. Explique: Sim, existe o controle de forma individualizada para cada tipo de empréstimo ou parcelamento.

Os títulos liquidados são devolvidos à empresa, devidamente endossados e cancelados (ou autenticados).

Explique: Não, entidade filantrópica não possui esse tipo de exigência.

As cláusulas contratuais de empréstimos são obedecidas. Explique: Sim, através dos contratos estabelecidos, são regularmente cumpridos.

**CAPITAL:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporcionar razoável segurança de que:

Os dividendos são pagos corretamente aos acionistas. Explique: Não se aplica.

A movimentação nas contas de capital é devidamente contabilizada. Explique: Não se aplica.

Fonte: próprio autor

**Tabela IV - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO (continuação)**

**OPERAÇÕES:** O sistema de controle interno da empresa pesquisada proporciona razoável segurança de que:

Receitas, custos e despesas são corretamente contabilizados em regime de competência de exercícios. Explique: Sim, as receitas e despesas são contabilizadas diariamente por regime de competência dos exercícios.

Receitas, custos e despesas são classificados de forma a permitir uma correta avaliação do resultado das operações.

Explique: Sim, há um fluxo de caixa para acompanhamento desse resultado

As informações fornecidas para decisões de gerência são adequadas e corretamente compiladas. Explique: Sim, são satisfatórias para o acompanhamento e tomada de decisões.

### **RESUMO DAS RECOMENDAÇÕES POTENCIAIS**

Para a avaliação do sistema de controle interno da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Caconde, foi elaborado um questionário para nortear a fase inicial da pesquisa de campo, e este foi aplicado com funcionários da Santa Casa e confrontados com os documentos que tivemos acesso. A partir destas informações, pudemos verificar que os controles internos são bem estruturados, com pouca margem para desvios.

Em suma, as demonstrações contábeis apresentam uma asseguuração razoável, tendo como base as verificações realizadas dos controles internos.

A empresa é bem estruturada, e possui um estatuto social que esclarece as normas internas para que os colaboradores não tenham dúvida sobre o seu papel dentro da organização, e também não tenham dúvida sobre suas responsabilidades.

Verificamos que os departamentos são fiéis e cumpridores das normas, o que garante transparência e confiabilidade nos controles internos e consequentemente nas demonstrações contábeis.

Podemos citar o departamento pessoal, onde foi possível verificar que todas as verbas remuneratórias são pagas em sua integralidade aos funcionários, como veremos mais adiante no texto, que traz um resumo da folha de pagamento. Outro ponto importante que pudemos verificar sobre a organização é que qualquer documento que implique em obrigação financeira, deve ser assinado pelo provedor do hospital juntamente com o

Fonte: próprio autor

**Tabela IV - AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO (continuação)**

primeiro tesoureiro, isso diminui o risco de aumentar os gastos sem um planejamento prévio.

Mesmo os controles internos sendo robustos e estruturados, identificamos alguns pontos que possuem margem para aprimoramento, mas que não são conclusivos para desqualificação dos demonstrativos contábeis.

Os principais apontamentos são:

1. A forma de depreciação que não cumpre o que a norma estabelece, pois todos os itens são depreciados por um único percentual de 10% ao ano. Neste caso sugerimos que adotem o que é estipulado no CPC 27 Ativo Imobilizado “Cada componente de um item do ativo imobilizado com custo significativo em relação ao custo total do item deve ser depreciado separadamente” (CPC, 2017, p.10), para a correta depreciação dos bens.
2. O processamento da folha de pagamento via sistema bancário já apresentou falha de transmissão. Neste ponto sugerimos adotar como padrão a emissão do extrato da conta bancária logo após o processamento para verificação se realmente foi efetivado ou não, e somente então confirmado o não processamento realizar a transmissão da folha de pagamento novamente.
3. Como o inventário do estoque é realizado anualmente, na hipótese de algum desvio, demoraria-se muito tempo para ser descoberto. Sugerimos reduzir o período em que é realizado o inventário físico, garantindo assim maior acurácia do estoque.
4. Para o descarte de materiais obsoletos ou avariados não há uma política interna clara, sendo assim pode deixar margem para que ocorra de forma equivocada e sem o devido registro contábil, embora não tenhamos verificado nenhuma ocorrência neste sentido, é importante que haja uma política que assegure o descarte correto e a devida baixa nos demonstrativos contábeis.

Fonte: próprio autor